UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO
Departamento de Oceanografia

ISSN: 0374-0412

Resumos das dissertações defendidas no Programa de Pós-Graduação em Oceanografia do Departamento de Oceanografia da Universidade Federal de Pernambuco no período de janeiro a junho de 1999.

84ª | **551.46 (CDD 21ª. ed.) UFPE – BCTG–/2007-168**

TÍTULO: IDADE E CRESCIMENTO DO DENTÃO *Lutjanus jocus* BLOCH & SCHNEIDER, 1801 (PISCIS TELEOSTEI LUTJANIDAE) NA COSTA NORDESTE DO BRASIL

MESTRANDO: Sérgio de Magalhães Rezende.

ORIENTADORA: Dra. Beatrice Padovani Ferreira.

DATA DA DEFESA: 05 de março de 1999.

REZENDE, Sérgio de Magalhães. **Idade e crescimento do Dentão *Lutjanus jocus* Bloch & Schneider, 1801 (Piscis Teleostei Lutjanidae) na costa nordeste do Brasil.** Recife, 1999.f. Dissertação (Mestrado) – Universidade Federal de Pernambuco. Centro de Tecnologia e Geociências. Departamento de Oceanografia. Programa de Pós-Graduação em Oceanografia.

RESUMO

Lutjanus jocus o "Dentão", é uma das espécies do gênero *Lutjanus* (Lutijanedae)que se distribui amplamente por regiões insulares e continentais desde as Bahamas até as regiões do sudeste do Brasil, sendo considerado um importante recurso pesqueiro em toda sua área de ocorrência. No Brasil, esta espécie constitui um importante recurso pesqueiro demersal compondo aproximadamente 15.7% da captura do Rio Grande do Norte e 7.8% da captura de Pernambuco, no ano de 1997, segundo estatísticas do IBAMA. Apesar disto, o crescimento desta espécie ainda é desconhecido para a região nordeste do Brasil. Durante o período de agosto de 1996 a outubro de 1998, amostragens de comprimentos furcais (n= 463) e de exemplares com otólitos sagittae extraídos (n=141) foram realizadas no banco oceânico Sirius, e ao longo da plataforma continental nordestina entre os estados de Rio Grande do Norte e Pernambuco, para verificar a ocorrência de marcas de crescimento, e determinar a idade e crescimento destas espécies, onde indivíduos com otólitos extraídos forram obtidos seletivamente da pesca. Exemplares jovens, menores que 30 cm, foram capturados em recifes costeiros, e indivíduos maiores que 75 cm foram obtidos dos desembarques de pescado em Tamandaré –PE. Bandas opacas presumidas serem anuais, nos otólitos inteiros (n= 98) e seccionados (n=115), foram constatadas e contadas apresentando de 0 a 20 anos e de 0 a 25 anos respectivamente. O crescimento dos otólitos sagittae de *L.*

UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO
Departamento de Oceanografia

ISSN: 0374-0412

jocu, segue a direção do centro para a margem proximal e acompanha a idade e não o tamanho corpóreo. Os dados de freqüência de comprimentos foram utilizados para o ajuste dos parâmetros de crescimento através do ELEFAN II que se apresentou L=83.0 cm de crescimento furcal e K= 0.80 (Rn= 0.127). os dados de comprimento na idade foram utilizados no ajuste não linear da curva de crescimento pelo modelo de Von Bertalanffy com L=68.74, K= 0,14 e to= - 3.5. Medidas incrementadas da 1ª a 20ª banda opaca nos otólitos seccionados (n=39), foram utilizadas no retrocálculo linear dos comprimentos as idades (L=71.18, K=0.111 e to=- 4.33). Foram detectadas diferenças significativas entre as curvas de crescimento ajustadas com idades determinadas através de otólitos inteiros e seccionados. O valor estimado de Z se estabeleceu em 0.138 (n=83) com 87.10% de sobrevivência, utilizando na análise da curva de captura, dados de freqüência a partir da idade 5+, na qual a espécie é intensamente recrutada pela pesca.